

PALAVRAS DO DIRETOR

O primeiro artigo deste número da *Revista de Administração Pública* representa uma iniciativa da EBAP de divulgar monografias aprovadas em seu curso de mestrado. Em Desenvolvimento institucional — uma estratégia, baseado no capítulo 2 da monografia sobre *A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)*, Geraldo Borges Santos mostra o crescimento dos estudos de desenvolvimento institucional como uma estratégia de desenvolvimento para países mais pobres, ressaltando que a assistência técnica fundamentada na tradicional individualidade do assessor estrangeiro deslocou-se para as organizações, como vetores de institucionalização de novos padrões e normas de relacionamento. O artigo inclui, também, uma revisão da literatura sobre desenvolvimento institucional, dando ênfase especial ao modelo de Esman e Blaise.

Em A função gerencial e o desenvolvimento de recursos humanos, Ruy A. Matos analisa as causas e repercussões da dissociação organizacional existente entre a função gerencial e a função de desenvolvimento de recursos humanos, ressaltando que os programas devem ser desenvolvidos proporcionando à primeira mais um instrumento para aumentar sua eficácia administrativa, e fortalecendo a segunda, principalmente nas fases de diagnóstico de necessidades e avaliação de seus resultados.

Um novo modelo de planejamento para uma nova estratégia de desenvolvimento, de Anna Maria Campos, propõe um modelo alternativo de planejamento em que as estratégias de desenvolvimento venham atender às necessidades humanas básicas. A idéia defendida pela autora não é acabar com a estrutura de planejamento centralizado, mas identificar mudanças necessárias na filosofia e na prática de planejamento nacional, de maneira tal que a base já existente de conhecimento e habilidade formais seja combinada com um potencial de conhecimento ainda não adequadamente utilizado pelos planos de desenvolvimento, qual seja a experiência e o conhecimento informal das unidades periféricas e, sobretudo, das populações a cujas necessidades o planejamento pretende atender.

O artigo Política nacional de saúde — transferências financeiras realizadas pelo Ministério da Saúde, de Ana Maria Barat, representa um esforço da autora em avaliar, de forma sumária e descritiva, as repercussões, sobre o Sistema Nacional de Saúde, das transferências realizadas pelo Ministério no período 1970-75, propondo indicadores a partir dos quais são extraídas

conclusões e feitas recomendações úteis a uma futura reformulação das políticas de transferência adotadas pelo Ministério da Saúde.

Como as companhias planejam: uma tríade que inclui conhecimento, ação e direção, de Rudolf Skandera, defende a teoria de que o planejamento é um processo triádico de pensamento cognitivo que surge de sua própria ação, com a intermediação do interesse. No planejamento empresarial, o interesse reside na percepção de uma renda líquida, reflete valores em relação a fatos e acontecimentos e encontra sua expressão na direção. Conhecimento, ação e direção fornecem o quadro conceitual no qual o conteúdo da vida real é introduzido através de uma série de eventos a serem executados. O autor define, portanto, o planejamento como uma multiplicidade tridimensional de acontecimentos apresentados sob três aspectos e orientados no sentido de obter uma renda líquida.

A seção de Documentação publica, em primeiro lugar, o trabalho elaborado por dois professores de metodologia de pesquisa da EBAP e apresentado ao Seminário sobre o Ensino de Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação em Administração, promovido pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), em maio de 1979.

O outro documento descreve os resultados da aplicação do instrumento de Kolb para mensuração do clima organizacional, de um órgão público. Os dados foram analisados segundo os setores da entidade, descobrindo-se diferenças bem caracterizadas que permitiram traçar um perfil típico da organização.